

# Fundadora da Ox traça novo plano para a EOS

Depois de aportar R\$ 20 milhões no negócio, Mariangela Bordon abandona loja de rua e investe no canal farmácia

Françoise Terzian

fterzian@brasileconomico.com.br

Bordon é, historicamente, um nome conhecido da agropecuária e da cosmética brasileira. Nos anos 1960, o filho de imigrantes italianos Geraldo Moacir Bordon criou o Frigorífico Bordon, que se transformou em um grande negócio dentro e fora do país, chegando a incorporar a marca Swift no Brasil e a comercializar 120 milhões de latas de carne bovina industrializada no ano. Em meados da década de 90, sua filha Mariangela Bordon, que tinha “irmãs com cabelo ruim”, aproveitou o tutano de boi para lançar os xampus da marca Ox Cosméticos, dentre outros produtos como sabonetes. Curiosamente, os principais ativos da Bordon foram vendidos para o frigorífico Bertin e depois repassados para a JBS. E, em 2004, a Ox foi adquirida pela Bertin Higiene e Beleza que, de acordo com o mercado, vem sendo assediada pela Hypermarchas há cerca de um ano.

Depois de quase quatro anos afastada do mundo dos cosméticos, Mariangela Bordon voltou à cena em 2008 e lançou a EOS Cosméticos. A marca composta por produtos para cabelo e corpo e itens para ambiente como velas aromatizadas foi feita para atingir os públicos A e B em uma pequena rede de lojas próprias.

Eis que depois de R\$ 20 milhões investidos no negócio e duas lojas abertas em São Paulo, a marca não se tornou tão conhecida e o retorno não veio. Mariangela, no entanto, avisa que a empresa está próxima de alcançar o chamado ponto de equilíbrio.

“

Eu gostaria de ter dois sócios, assim como tem a Natura. O negócio de beleza demanda trabalhar muito a marca, a embalagem e a perfumação. É um longo e árduo trabalho até torná-la conhecida

Mariangela Bordon



Mariangela aposta nas lojas Renner e nas drogarias para fortalecer marca de cosméticos

Otimista, ela também acredita que conseguirá transformar a EOS em um negócio tão grande quanto é a Ox.

Para dar o “pulo do gato”, Mariangela passou a rever sua estratégia e a desenhar uma espécie de fase dois da empresa. Em seu novo momento, estuda fechar a loja da Rua Bela Cintra, nos Jardins (SP), e se mudar para o Shopping Iguatemi ou para o JK Iguatemi, a ser inaugurado em setembro. A ideia é ter 12 lojas abertas nos principais shoppings do país em parceria com pessoas que entendam do setor e tenham disponibilidade para passar o dia cuidando da operação.

Contudo, não é só com loja própria que a EOS deve crescer. A empresária passou a in-

vestir no canal farmácia e nos empórios e supermercados chiques e hoje já está em 450 pontos de venda. A ideia é atingir 2 mil pontos até o final do ano, o que inclui estreitar com seus produtos nas lojas Renner e na Droga Raia.

Mariangela explica que sua linha de produtos demanda pontos de alta circulação de pessoas, uma vez que o item mais barato custa R\$ 6 e o mais caro sai por R\$ 120. Por este motivo, a empresária também deve estreitar no comércio eletrônico até o final do semestre.

A loja da Rua Bela Cintra, embora situada no bairro nobre dos Jardins (SP), deve ser fechada neste ano. “Infelizmente, com chuva, frio e sol, os consumidores preferem o shopping.” ■

## MERCADO

**2 mil**

é o número de pontos de venda que a EOS planeja ter até o fim do ano. Hoje está presente em 450 drogarias e supermercados com xampus, condicionadores, sabonetes e velas. O objetivo é ter também 12 lojas exclusivas.

## INVESTIMENTO

**R\$ 20 mi**

foi o valor injetado por Mariangela Bordon na abertura e manutenção da EOS Cosméticos, desde 2008 até hoje. A empresária diz que está perto de atingir o chamado ponto de equilíbrio operacional.